O ACESSO DIGITAL DO IDOSO NO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA.

Autor(res)

Lyvia Izaura Gomes De Paula Freire
José Carlos Bezerra Gomes
Adricia Oliveira De Moura
Cassia Fernanda Amin
Albertina De Oliveira
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

A inclusão e o acesso às novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância é um assunto relevante na atualidade e percebe-se que há uma grande procura do público idoso para ingressar no ensino superior. No entanto, causa sempre questionamentos quanto aos métodos de estudo, já que os mesmos muitas vezes não possuem conhecimento prévio das plataformas de ensino e muitos tornam-se dependentes de ajuda de terceiros, o que gera uma desmotivação parcial ou completa, podendo causar baixo rendimento nas atividades acadêmicas ou até mesmo ocasionando uma desistência por parte desse público (MENEZES et al, 2019). Portanto, com base em pesquisas, artigos e doutrinadores do assunto foi abordado esse tema, com ênfase na pessoa idosa.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral sobre a educação à distância, correlacionando com as modalidades de Ensino Superior e levando em consideração a inclusão sociodigital do idoso.

Material e Métodos

O presente estudo priorizou a pesquisa básica com relação à abordagem do problema, figurou-se qualitativa e quanto aos objetivos, exploratória e descritiva. Em relação aos procedimentos técnicos e bibliográficos, foram pesquisados periódicos contidos na plataforma Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: acessibilidade, pessoa idosa, inclusão digital, inclusão social e tecnologia da informação. Utilizou-se como critério de inclusão artigos em português que versam sobre a temática com corte temporal de 10 anos (2013 a 2023), inclusive os estudos disponíveis na íntegra e que responderam às questões norteadoras. Como critérios de exclusão, frisaram-se os estudos que não correspondem ao tema, artigos de opinião, resumos de seminários, documentos não encontrados na íntegra, artigos antecedentes a 2013 e aqueles que os resumos não eram pertinentes ao tema.

Resultados e Discussão

A educação ocorre em três modalidades: presencial, semipresencial e à distância; na primeira, o professor está junto com os discentes havendo uma interação social; no semipresencial, as aulas são gravadas e também ao vivo com o professor, tendo como mediador o tutor presencial; já no ensino à distância, não há um contato físico, pois as aulas acontecem de forma digital (RODRIGUES JUNIOR et al, 2014). O acesso do idoso deve ocorrer de forma igualitária e objetiva, já que essas pessoas não tiveram a mesma acessibilidade a estes meios digitais. Prepondera-se o fato de que o acesso à educação da pessoa idosa proporciona respeito e dignidade, de forma que aquela já possui experiência de vida, e deve, ao ser inserido na instituição de ensino, aprender e contribuir para a vida em sociedade. A inclusão digital e social do idoso no ensino superior é plausível e recomendável, tendo estes à memória viva da história de um país, podendo repassar para as demais gerações (VORONIUK et al, 2020).

Conclusão

Conclui-se que o ensino à distância é para todos os que o buscam, com isso havendo inclusão digital e social na continuidade dos estudos. O retorno do idoso aos estudos é uma forma de superação devido a anos se dedicando ao trabalho e a família. E isso traz o acesso da pessoa para a realização de sonhos não realizados. Por tudo isso, o ensino superior traz avanços significativos com as novas tecnologias digitais, que é uma forma de educação inclusiva e democrática, inclusive para o idoso.

Referências

MENEZES, L.; QUEIROZ, V. R. A.; MATOS, Ecivaldo. Uma proposta de adequação do ambiente Moodle para atendimento a critérios de acessibilidade com foco no público idoso. Tecnologias, Sociedade e Conhecimento, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 108–129, 2019. DOI: 10.20396/tsc.v6i1.14635. Disponível em: https://encurtador.com.br/bXYZ5. Acesso em: 25 maio. 2023.

RODRIGUES JÚNIOR, E.; FERNANDES, F. J. Proposta de inclusão de carga horária semipresencial em cursos superiores presenciais. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 1, p. 179-192 mar. São Paulo: 2014. Disponível em: https://encurtador.com.br/fuvW6. Acesso em: 18 maio 2023.

VORONIUK, C. R.; MACUCH, R. S.; SELLOS-KNOERR, V. C. O direito fundamental à educação, a pessoa idosa e os desafios da inclusão digital. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO EMPRESARIAL E CIDADANIA, Percurso, v. 05, n. 36, pp. 221-241, Curitiba, 2020, Anais [...]. Curitiba, PR, 2020. Disponível em: https://encurtador.com.br/GPWXZ. Acesso em: 03 maio 2023.